CORTESÃO, JAIME Zuzarte

(Ançã, 1884 – Lisboa, 1960)

Personalidade exemplar de cidadão, democrata e antifascista, o que o levou ao exílio e à prisão, poeta e, sobretudo, historiador, abordou por três vezes o teatro: em 1916 e 1918 com dois dramas históricos em verso, *O Infante de Sagres** e *Egas Moniz*, ambos representados no Teatro República, e uma peça de tema contemporâneo, *Adão e Eva** (Teatro do Ginásio, 1921), drama de situações, no sentido sartreano do termo, em que se reflecte um anseio de justiça e de esperança num mundo melhor que os horrores da guerra fizeram despertar na consciência dos homens.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980).* Porto: Brasília Editora, 1984, p. 64.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.